
A INFLUÊNCIA DE JEAN PIAGET NAS PESQUISAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

João Batista da Silva¹

Resumo

A teoria de Jean Piaget não é, necessariamente, uma teoria nova, mas, indubitavelmente, é uma teoria atual. Assim, o objetivo desta pesquisa foi investigar a influência da teoria de Piaget nas pesquisas de pós-graduação strictu sensu na área de Educação. Para isso, foi realizado um estudo bibliométrico a partir das teses de doutorado e dissertações de mestrado publicadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes nos últimos dez anos (2010-2019). Os resultados evidenciaram que, apesar de uma tendência descendente da quantidade de publicações nos últimos anos, sua influência ainda é bastante relevante no Brasil. Não obstante, essa influência não está igualmente distribuída por todo o território brasileiro, visto que as regiões Sul e Sudeste do Brasil concentram a maior parte da produção acadêmica. Por fim, a área de Ciências Humanas foi a mais influenciada pela teoria piagetiana, principalmente, a Educação e a Psicologia.

Palavras Chave: Jean Piaget. Educação. Bibliometria.

¹ Doutorando em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: joabathista82@hotmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-3556-9881>

THE INFLUENCE OF JEAN PIAGET IN GRADUATE RESEARCH IN EDUCATION: A BIBLIOMETRIC STUDY

Abstract

Jean Piaget's theory is not new, but it is undoubtedly a current theory. Thus, the purpose of this research was to investigate the influence of Piaget's theory on undergraduate research in the area of education. For this, we made a bibliometric study based on the doctoral theses and master's dissertations published in the Catalog of theses and dissertations of Capes in the last ten years (2010-2019). The results showed that, despite a decreasing trend in the amount of research in recent years, its influence is still quite relevant in Brazil. However, this proportionally distributed influence is not throughout the Brazilian territory. Thus, the southern and southeastern regions of Brazil concentrate most of the scientific production. Finally, the human sciences were most influenced by Piaget's theory, mainly Education and Psychology.

Keywords: Jean Piaget. Education. Bibliometry.

Introdução

Assimilação, acomodação e equilíbrio são termos que remontam a Jean Piaget, biólogo e epistemólogo, que revolucionou a perspectiva sobre a construção de conhecimento humano no século XX (PIAGET; INHELDER, 1978; PIAGET, 1982; OLIVEIRA; MACEDO, 2014).

O conjunto da obra piagetiana, denominada de Epistemologia Genética, é consistente, tem bases sólidas, lógicas e intrincadas em observação empírica efetuada por Piaget (LINS, 2005). A essência dessa obra está centrada na visão de responder a uma pergunta: como os homens constroem o conhecimento? Ou seja, como os sujeitos desenvolvem a inteligência a partir de suas ações

perceptíveis sobre o meio/objeto? Para que o sujeito perceba, é imprescindível a observação e/ou a experiência (FERRACIOLI, 1999).

Geralmente, quando um sujeito entra em contato com o meio ou o objeto do conhecimento, tende a mapear e assimilar algumas características desse objeto que despertam a sua atenção. Nesse momento, há a assimilação, que consiste em incorporar elementos/características do meio aos ciclos de funcionamento do sujeito (PIAGET, 2008; OLIVEIRA; MACEDO, 2014).

Não obstante, vale destacar que nem sempre o processo de assimilação de um objeto pelo sujeito é fácil de acontecer, porque depende de suas estruturas cognitivas prévias. Assim, há casos em que a assimilação oferece algum tipo de resistência, o que pode levar o próprio sujeito a acomodar-se, isto é, modificar suas estruturas para adaptar-se às particularidades do objeto. Dessa forma, a acomodação é entendida como um processo de modificação para dar conta das singularidades do meio (PIAGET, 2008; OLIVEIRA; MACEDO, 2014). Esse processo homeostático é denominado de equilibração (PIAGET, 2008, BECKER, 2014).

É baseada nesses pressupostos que a Epistemologia Genética considera a ação como o cerne da explicação da gênese e do desenvolvimento do conhecimento (BECKER, 2014). Portanto, o resultado da ação recíproca entre o sujeito e o objeto é a interação (OLIVEIRA; MACEDO, 2014). Na visão piagetiana, a relação da tríade sujeito-interação-objeto é essencial para a construção do conhecimento (BECKER; FERREIRA, 2013). Nesse sentido, a interação é entendida como “[...] um conceito chave da teoria de Piaget e, se bem observada, uma consequência direta e inevitável do jogo de assimilação e acomodação que conduz o desenvolvimento cognitivo” (OLIVEIRA; MACEDO, 2014, p. 195).

Vale salientar que a construção do conhecimento pelo sujeito não é algo tão trivial quanto parece, porque isso depende de suas estruturas cognitivas prévias, seus interesses e se o meio (objeto, fenômeno) é observável para ele. Nesse sentido, Silva (2015) destaca que se “[...] fosse tão simples assim, bastaria que colocássemos as crianças em ambientes variados para que elas se desenvolvessem” (p. 7).

Dessa forma, o desenvolvimento cognitivo explica a aprendizagem, em especial, no contexto escolar (PIAGET, 1964). Nessa perspectiva, Becker (2014) enfatiza que o conhecimento sobre as bases da Epistemologia Genética, de Piaget, poderá contribuir significativamente com o processo educacional, especificamente, o de aprendizagem, em todos os níveis de ensino. Assim, a necessidade de conhecer os fundamentos que sustentam o fazer educativo tem motivado algumas pesquisas nessa área (MONTEIRO; EBELING; CONSENTINO, 2018).

Sobre isso, Piaget (1964, p. 176) destaca que o “desenvolvimento é um processo que diz respeito à totalidade das estruturas de conhecimento”, enquanto a aprendizagem escolar é apenas um caso particular, sendo provocada por situações não espontâneas, que, geralmente, são provocadas por professores em relação a um tópico específico de um determinado conteúdo.

Sendo assim, considera-se que compreender essa questão é essencial para o processo educativo, contudo, é válido ressaltar que Piaget não foi um educador, todavia, sua teoria trouxe grandes contribuições para o campo educacional (LINS, 2005).

A partir de um mapeamento da propagação das ideias piagetianas pelo Brasil, Vasconcelos (1996) evidenciou que a teoria de Piaget foi se consolidando como umas das mais citadas nas áreas da Educação e da Psicologia. So-

bre a relevância dessa teoria, Eichler (2015) enfatiza que a obra de Piaget já foi citada por pesquisadores de, aproximadamente, 142 países.

Isso posto, percebe-se que a influência e consolidação da obra piagetiana não aconteceram apenas no Brasil, mas também fora do país, o que indica uma difusão extensiva do pensamento de Piaget na Psicologia (FERRÁNDIZ; LOREDO; LAFUENTE, 2000) e na Educação (VASCONCELOS, 1996).

No tocante à Educação, Pozo (1998, p. 177) destaca que “em qualquer estudo ou abordagem das teorias psicológicas da aprendizagem é obrigatório fazer referência a Piaget”. No entanto, salienta-se que as relações entre a obra de Jean Piaget e a Educação constituem um tema bastante polemizado (NAVES, 2010).

Nesse contexto, Lins (2005) destaca que, se por um extremo existe alguns pesquisadores que criticam Piaget por não se preocupar com aspectos de afetividade ou de socialização, por outro lado, alguns acham que sua teoria é panaceia para todos os problemas pedagógicos. Essas críticas, sob diferentes perspectivas, alimentaram e enriqueceram a discussão sobre as contribuições dessa teoria para a Educação.

Todavia, apesar das críticas, Lins (2005) aponta que a teoria de Piaget trouxe várias contribuições para a Educação, em especial, com enfoque nos campos social, cognitivo, afetivo e moral. Tais contribuições têm instigado a utilização das ideias desse teórico nas pesquisas de mestrado e de doutorado no Brasil.

Indubitavelmente, o fato é que, cientificamente, já foram observadas uma concordância e uma vigência do pensamento piagetiano na educação brasileira (VASCONCELOS, 1996; CUSTÓDIO, 2012; TREVISIO; ALMEIDA, 2014).

Contudo, vale destacar que já faz mais de 20 anos que Vasconcelos (1996) publicou seu trabalho sobre a difusão das ideias de Piaget no Brasil.

Considerando que o Brasil, na última década, passou por várias mudanças, principalmente provocadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), é uma oportunidade singular investigar qual é o panorama atual da influência da teoria de Piaget na contemporaneidade. Sendo assim, elencamos as seguintes questões de pesquisa:

Q1: Qual foi a evolução quantitativa das pesquisas brasileiras de pós-graduação *strictu sensu* sobre Piaget?

Q2: Quais são as grandes áreas elencadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) que mais são influenciadas por Piaget?

Q3: Quais são as universidades brasileiras que mais são influenciadas pelas obras de Piaget?

Q4: Quais são as regiões do país em que a influência de Piaget é mais evidente?

Q5: A influência de Piaget está igualmente distribuída por todo o território brasileiro?

Diante dessas questões, esta pesquisa tem como objetivo investigar qual é a influência contemporânea da teoria de Jean Piaget nas pesquisas de pós-graduação *strictu sensu* na área da Educação. Para alcançar esse objetivo, foi realizado um estudo bibliométrico das teses e dissertações publicadas no período de 2010 até 2019.

Este artigo está organizado da seguinte maneira: na introdução, foi apresentada a contextualização, a problemática, a lacuna existente na literatura científica e o objetivo da pesquisa; por conseguinte, na seção 2, serão apresentados os materiais e métodos utilizados para alcançar o objetivo da presente investigação; na seção 5, serão apresentados e discutidos os resultados; por fim, na seção 4, serão realizadas as considerações finais.

Material e métodos

Com relação aos procedimentos metodológicos, esta pesquisa pode ser classificada como uma pesquisa bibliográfica, descritiva, de natureza quantitativa. Com relação à coleta e à análise de dados, foi utilizado um estudo bibliométrico das teses e dissertações² publicadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes no período de 2010-2019.

De acordo com Araújo (2006), os estudos bibliométricos são caracterizados por utilizar técnicas matemáticas e estatísticas para medir e avaliar a produção científica. Nesse sentido, durante o mês de julho de 2020, foi realizada uma busca utilizando o termo “Piaget” no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes.

Vale ressaltar que, no banco de dados da Capes, só são identificadas as pesquisas que utilizam o termo “Piaget” no título, no resumo ou nas palavras-chave, mas não são identificadas as pesquisas que utilizaram o termo apenas no corpo do texto.

Isso posto, utilizando o filtro por período, de 2010 até 2019, inicialmente, foram encontrados 774 trabalhos. Após a leitura dos resumos, foram excluídos 2 trabalhos, porque não se referiam ao autor Piaget, uma vez que um

² Foram selecionadas apenas as teses e dissertações resultantes de programas de doutorado acadêmico e mestrado acadêmico.

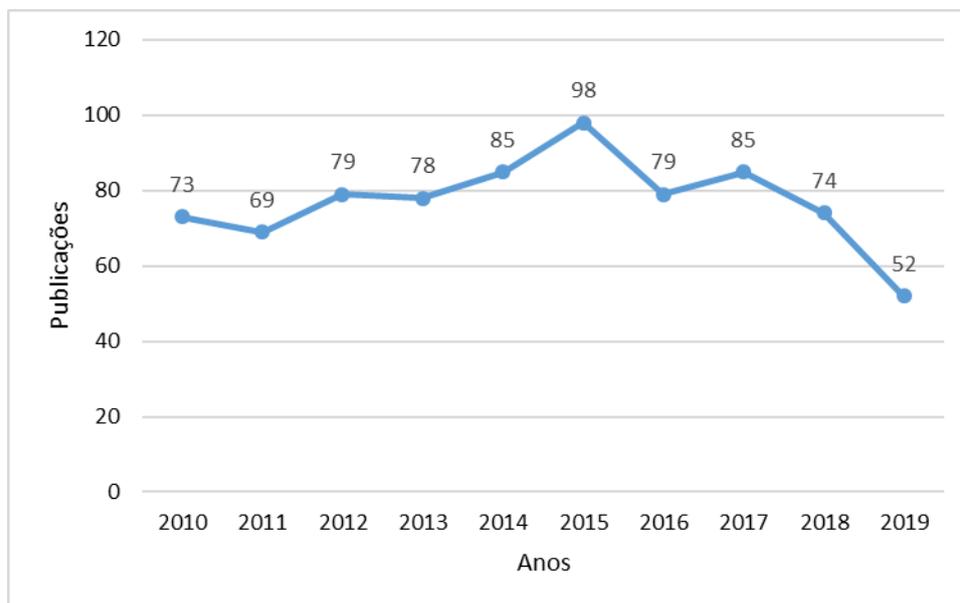
dos autores³ das pesquisas tinha o sobrenome Piaget. Restando, assim, 772 trabalhos, que fizeram parte do corpus documental desta pesquisa.

Apresentados os aspectos metodológicos da pesquisa, doravante, serão mostrados e discutidos os resultados.

Resultados

O objetivo desta pesquisa foi investigar a influência contemporânea da teoria de Jean Piaget nas pesquisas de pós-graduação *strictu sensu* na área de Educação. Os resultados mostram que houve um aumento significativo das pesquisas que citaram Piaget no período de 2010 até 2015 (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Série histórica da quantidade de publicações que citaram Piaget no período de 2010 até 2019



Fonte: elaboração própria

No ano de 2015, houve o maior número de publicações sobre o autor: 98 publicações, já 2019 foi o ano com menor quantidade de publicações, apenas

³ O referido autor publicou dois trabalhos, uma dissertação de mestrado e uma tese de doutorado.

52 pesquisas. Os resultados desta pesquisa corroboram com a afirmação de Vasconcelos (1996) de que, aos poucos, Jean Piaget foi se consolidando como um dos teóricos mais citados nas áreas de Educação e de Psicologia.

Todavia, a partir de 2016, verifica-se uma tendência descendente da quantidade de pesquisas sobre esse teórico. As pesquisas mostram que esse declínio foi observado não só Brasil, mas também em outros países, como a Espanha, especificamente, na área da Psicologia, durante o período de 1946 até 1995 (FERRÁNDIZ; LOREDO; LAFUENTE, 2000).

De acordo com Eichler (2015), o crescimento exponencial das citações à obra piagetiana aconteceu no período entre 1950 e 1977, sendo que, no ano de 1982, houve o maior número de citações. Vale salientar que, a partir de 1986, houve uma tendência de declínio nas citações da obra piagetiana, que foi evidenciada tanto na pesquisa de Ferrándiz, Loredo e Lafuente (2000) quanto na pesquisa de Eichler (2015).

Com relação à grande área, foi verificado que a área de Ciências Humanas concentra o maior número de trabalhos sobre Piaget (Tabela 1).

Tabela 1 - Quantidade de publicações que citaram Piaget por grande área de conhecimento no período de 2010 até 2019

Grandes áreas	Anos										Totais
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Ciências da Saúde	4	2	3	2	1	4	1	1	0	1	19
Ciências Exatas e da Terra	0	1	1	0	1	1	4	1	1	0	10
Ciências Humanas	53	51	54	55	64	61	40	60	52	34	524
Ciências Sociais Aplicadas	2	6	4	5	4	6	3	2	1	3	36
Engenharias	1	0	0	0	1	1	3	0	0	0	6
Linguística, Letras e Artes	3	3	8	4	5	7	5	2	3	3	43
Multidisciplinar	10	6	9	12	9	18	23	19	17	11	134
Total	73	69	79	78	85	98	79	85	74	52	772

Fonte: elaboração própria

Esses achados vão ao encontro da pesquisa de Eichler (2015), cujos resultados mostraram que a obra de Piaget influenciou cerca de 208 áreas do conhecimento, contudo, suas maiores contribuições foram para as áreas de Psicologia e Educação. Assim, nesta pesquisa, verifica-se que, na grande área das Ciências Humanas, a área de Educação é a que tem mais publicações sobre Piaget. Em seguida, vem a área da Psicologia (Tabela 2).

Tabela 2 - Áreas das Ciências Humanas que citaram Piaget no período de 2010-2019

Grande área das Ciências humanas	
Áreas	Publicações
Educação	363
Ensino-Aprendizagem	24
Filosofia	8
Geografia	18
História	3
Psicologia	99
Sociologia	1
Teologia	8
Total	524

Fonte: elaboração própria

Particularmente, na área de Educação, 70 instituições do país publicaram alguma tese ou dissertação sobre Piaget nos últimos 10 anos. Dentre elas, destaca-se a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com maior expressividade: 46 publicações no período de 2010 até 2019 (Tabela 3).

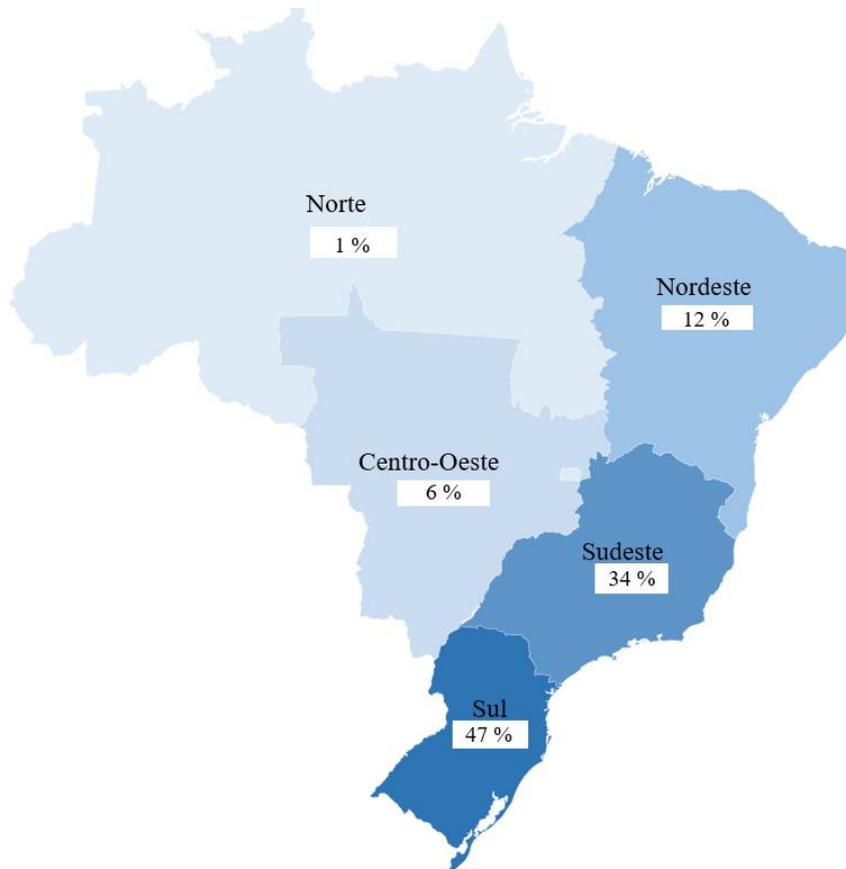
Tabela 3 – Lista com as quinze universidades brasileiras que mais citaram Piaget no período de 2010 até 2019

Região	Universidades	Publicações
Sul	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	46
Nordeste	Universidade Federal do Ceará	22
Sudeste	Universidade Estadual de Campinas	20
Sul	Universidade Federal do Paraná	18
Sudeste	Universidade de São Paulo	17
Sudeste	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	15
Centro-Oeste	Universidade Federal de Mato Grosso	11
Sul	Fundação Universidade de Passo Fundo	12
Sul	Universidade Estadual de Maringá	9
Sul	Universidade de Caxias do Sul	9
Sudeste	Universidade Federal do Rio de Janeiro	9
Sul	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	8
Sul	Universidade Estadual do Centro-Oeste	8
Sul	Universidade do Oeste de Santa Catarina	8
Sul	Universidade Estadual de Londrina	7

Fonte: elaboração própria

Conforme é possível observar, a influência da teoria de Piaget não está igualmente distribuída por todo o território brasileiro. De acordo com os resultados, percebe-se uma predominância na região Sul do país, já que, das 16 instituições com maior número de publicações, a maioria (10 instituições) é dessa região. Esse resultado pode ser confirmado ao observar-se o Gráfico 2, no qual é apresentada a distribuição das publicações por região do país.

Gráfico 2 - Distribuição das publicações da área de Educação que citaram Piaget no período de 2010 até 2019 por região geográfica do Brasil

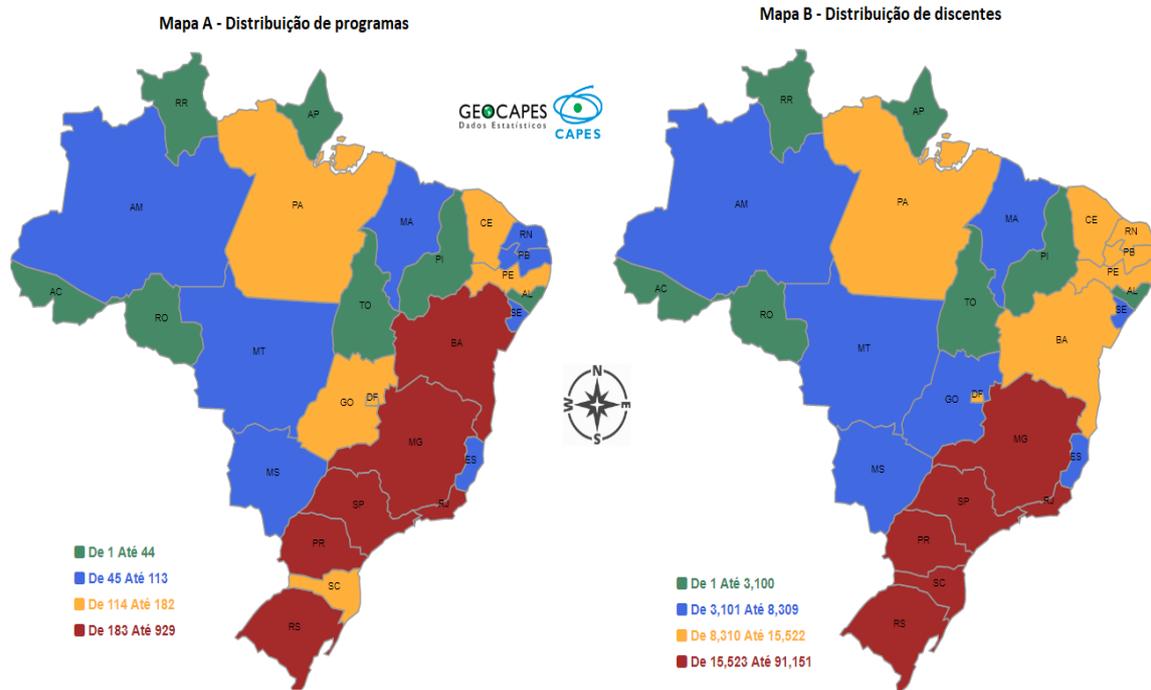


Fonte: elaboração própria

Uma das hipóteses, para a predominância de publicações nas regiões Sul e Sudeste, é que esse fato pode estar associado à grande quantidade de programas de pós-graduação *strictu sensu* nessa região (Figura 1). Segundo a Capes⁴, as regiões Sul e Sudeste têm a maior concentração de discentes e o maior número de programas de pós-graduação do Brasil.

⁴ Dados relativos ao ano de 2019, disponibilizados no GeoCapes no endereço: <https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>

Figura 1 - Visão da distribuição geográfica dos programas de pós-graduação e discentes pelo Brasil em todas as áreas do conhecimento



Fonte: adaptado do Sistema de Informações Georreferenciadas - Geocapes⁵ (BRASIL, 2019)

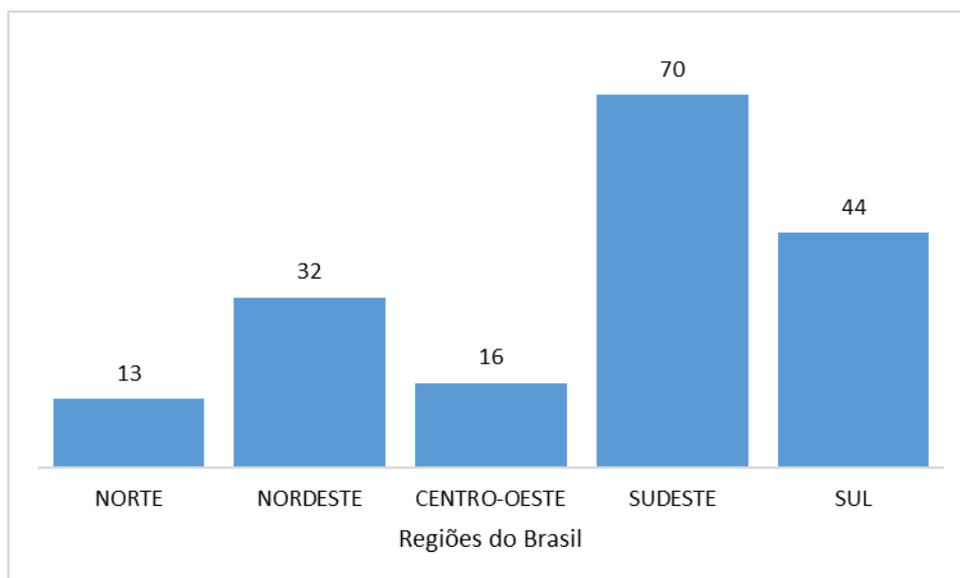
Por meio da Figura 1, é possível perceber uma semelhança/relação entre números de programas por estado e, conseqüentemente, número de alunos. Vale destacar que, no Brasil, de maneira geral, para cada aluno de um curso de pós-graduação, é exigida a elaboração de uma pesquisa, que é apresentada em forma de dissertações ou teses, sendo essa elaboração um dos requisitos para a obtenção de título acadêmico (GAMBOA, 2018).

⁵ O Geocapes é um aplicativo gráfico que exibe, em um cartograma, informações quantitativas com precisão geográfica. O sistema acessa nove bases de dados. Apresentado no modo geográfico e de planilha, o programa oferece informações sobre o número de bolsas de mestrado e doutorado no país, bolsistas no exterior, quantidade de programas da Capes, professores e alunos. As informações relativas ao país estão consolidadas por unidade da federação. O detalhamento das informações permite ainda acessar dados por município e do exterior, agregados por país (BRASIL, 2020).

Ademais, no Brasil, a “pesquisa é colocada como objetivo principal da pós-graduação *stricto sensu* por ser considerada o instrumento para desenvolver a capacidade de pensar e criar, reservada aos mais aptos” (GAMBOA, 2018, p. 89). Dessa forma, fica explícito que quanto maior o número de discentes nos programas de pós-graduação, maior será o número de pesquisas e, por conseguinte, o número de referências bibliográficas utilizadas.

Já com relação à área específica de Educação, é também, nas regiões Sul e Sudeste, que se concentram a maior parte dos programas de pós-graduação em Educação do país (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Distribuição dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Educação por região do Brasil no ano de 2018



Fonte: elaboração própria com base nos dados da Capes⁶.

Por meio do Gráfico 3, é possível confirmar que, nas regiões Sudeste e Sul do Brasil, há o maior número de programas de pós-graduação *stricto sensu*

⁶ Disponível em: <https://dadosabertos.capes.gov.br/dataset/2017-a-2020-programas-da-pos-graduacao-stricto-sensu-no-brasil>

em Educação. Dessa região, salienta-se que o estado de São Paulo (37) tem o maior número de programas, seguido pelo estado do Rio grande do Sul (21).

Isso posto, acredita-se que a quantidade de programas por região/estado pode ser um fator que influencie no número de citações sobre a obra piagetiana. Contudo, é necessário frisar a predominância de referências a Piaget na região Sul, que, apesar de não ter o maior número de programas e nem de discentes, foi a região que mais citou esse teórico. Destaca-se, aqui, o grande número de citações pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A predominância identificada, nas regiões Sul e Sudeste, coaduna com os achados da pesquisa de Custódio (2012), realizada no período anterior (2004 -2009), ao evidenciar que Piaget foi o autor mais citado nas teses e dissertações da pós-graduação em Educação da UNESP/Campus de Marília, na linha de pesquisa “Ensino, Aprendizagem Escolar e Desenvolvimento Humano”. Segundo a autora, acredita-se que é por Piaget ser considerado um clássico teórico na área.

Portanto, cabe destacar que a teoria de Piaget não é, necessariamente, uma teoria nova, mas, sem sombra de dúvida, é uma teoria atual. As pesquisas de Monteiro, Ebeling e Consentino (2018) evidenciaram que os temas mais abordados, nas pesquisas em Educação, que citaram a obra de Piaget, foram desenvolvimento moral e desenvolvimento cognitivo. Temas esses que são imprescindíveis para o processo educacional em todos os níveis de ensino (BECKER, 2014).

Nesse sentido, “ainda há muito que se (re)estudar e (re)aprender, com a Epistemologia Genética de Jean Piaget, especialmente nos diálogos com os espaços e tempos escolares” (MONTEIRO; EBELING; CONSENTINO, 2018, p. 27). Por fim, os resultados permitem concluir que, apesar do tênue declínio

nas citações de Piaget, esse autor ainda influencia muito a pesquisa na pós-graduação, principalmente, na Educação e na Psicologia.

Considerações finais

Esta pesquisa se propôs a investigar qual a influência contemporânea da teoria de Jean Piaget nas pesquisas de pós-graduação *strictu sensu* na área de Educação. Por meio de um estudo bibliométrico das teses e dissertações publicadas, no período de 2010 até 2019, no Catálogo de Teses e Dissertações, da Capes, foi possível verificar que há uma tendência descendente da influência desse teórico, fato que também foi evidenciado em outros países, como a Espanha e em outras áreas, como a Psicologia.

Além disso, a pesquisa revelou que, apesar da tendência descendente evidenciada, a influência de Piaget ainda é bastante relevante no Brasil, todavia essa influência não está igualmente distribuída por todo o território brasileiro. Assim, os resultados mostram que há uma predominância de publicações nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, não obstante, esse fato pode estar associado à grande quantidade de programas de pós-graduação *strictu sensu* nessa região.

Como limitações desta pesquisa, apontamos pelo menos duas:

i) a probabilidade de haver inconsistências nos dados do repositório, já que diferentes formas de escrever o termo (“piaget”, “Piaget” ou “PIAGET”) resultam em diferentes resultados;

ii) a limitação do portal da Capes, que só permite pesquisar por termos que estejam nos campos do título e/ou palavras-chave e/ou no resumo. Logo, podem ter ficado de fora muitos trabalhos relevantes que, embora abor-

dassem a teoria piagetiana, não trouxeram o termo “piaget”, “Piaget” ou “PI-AGET” nos campos mencionados.

Por fim, acredita-se que esta pesquisa seja relevante por fornecer um panorama atualizado da influência, na educação brasileira, de uma das teorias mais consistentes sobre a construção do conhecimento.

Referências

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v.12, n.1, 2006. Disponível em: <<https://www.seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/16>>. Acesso em: 01 jul. 2020.

BECKER, F.; FERREIRA, R. R. Discussão Virtual sobre “Interação em Epistemologia Genética”. **Schème - Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas**, v. 5, n. 1, p 190-235, 2013. Disponível em <<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/scheme/article/view/3182>>. Acesso em: 09/10/2020.

BECKER, F. Jean Piaget e António Damásio: Ensaio de aproximação. **Schème - Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas**, v. 6, n. Especial, p 62-79, 2014. Disponível em <<https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/scheme/article/view/4274>>. Acesso em: 09/10/2020. DOI: <https://doi.org/10.36311/1984-1655.2014.v6n0.p62-79>

CUSTÓDIO, P. A. G. Um estudo da mediação da informação na produção científica da pós-graduação em educação da Unesp/Campus de Marília: análise das citações e cocitações. **Nuances: estudos sobre Educação**, v. 23, n. 24, 2012. Disponível em: <<https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/1898>>. Acesso em: 01 jul. 2020. DOI: <https://doi.org/10.14572/nuances.v23i24.1898>

EICHLER, M. L. Acerca das citações à obra de Jean Piaget em revistas indexadas. *Schème: Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas*, v. 7, n. 2, 2015. Disponível em:

<<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/scheme/article/view/5779>>. Acesso em: 01 jul. 2020. DOI: <https://doi.org/10.5555/repeg.v7i2.5779>

FERRACIOLI, L. Aspectos da construção do conhecimento e da aprendizagem na obra de Piaget. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 16, n. 2, 1999. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/6808>>. Acesso em: 01 jul. 2020. DOI: <https://doi.org/10.5007/%x>.

FERRÁNDIZ, A.; LOREDO, J.C. E LAFUENTE, E. (1999). La presencia de Piaget en la psicología española contemporánea. **Infancia y Aprendizaje**, 91, 99-109. DOI: <https://doi.org/10.1174/021037000760087883>>

GAMBOA, S. S. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. 3ª ed. Chapecó, SC: Argos, 2018.

GeoCapes. Sistema de Informação Georreferenciada, 2019. Disponível em: <https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>

LINS, M. J. S. C. Contribuições da teoria de Piaget para a educação. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 2, n. 4, 2005. Disponível em: <<http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/viewArticle/4894>>. Acesso em: 01 jul. 2020.

NAVES, M. L. P. Piaget e as idéias modernas sobre educação: um estudo dos escritos educacionais de Jean Piaget publicados entre os anos de 1920 a 1940. **Cadernos de História da Educação**, v. 9, n. 2, 29 jan. 2011. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/che/article/view/11457>> Acesso em: 01 jul. 2020.

OLIVEIRA, P. C.; MACEDO, L. Interação, Adaptação e Evolução: A Dialética da Vida e do Conhecimento de Jean Piaget. **Schème - Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas**, v. 6, n. Especial, p 194-207, 2014. Disponível em

<<https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/scheme/article/view/4281>>. Acesso em: 09/10/2020.

PIAGET, J. Development and Learning. **Journal of Research in Science Teaching**, New York, n. 2, v. 3, p. 176-86, 1964.

PIAGET, J.; INHELDER, B. **A Psicologia da Criança**. Rio de Janeiro: Difel, 1978.

PIAGET, J. **Psicologia e Pedagogia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

POZO, J. I. **Teorias cognitivas de aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SILVA, N. P. Alguns equívocos em relação à epistemologia e psicologia genéticas. **Schème: Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas**, v. 7, n. 2, p. 04-34, 2015. Disponível em;

<<https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/scheme/article/view/5778>>.

Acesso em: 09/10/2020.

TREVISIO, V. C.; ALMEIDA, J. L. V. O conhecimento em Jean Piaget e a educação escolar. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**, v. 1, n. 1, 2014. Disponível em:

<<http://repositorio.unifafibe.com.br:8080/xmlui/handle/123456789/481>>.

Acesso em: 01 jul. 2020.

VASCONCELOS, M. S. **A difusão das idéias de Piaget no Brasil**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.

Recebido em: 04/11/2020

Aprovado em: 13/04/2021